

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra

Escritura de alteração e aumento do capital lavrada nas notas do notario Freitas Campos, desta comarca, em 25 de Junho de 1918.

1.ª — Esta Sociedade adota a denominação de Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, e tem a sua sede e principal estabelecimento nesta cidade.

2.ª — O seu objecto é o commercio de artigos de mercaria, farinhas e sementes e outros generos, e bem assim toda e qualquer industria, correlativa, podendo ser explorados outros artigos em cuja exploração a gerencia acorde, menos azeites, vinagres, aguardentes, tabacos e fosforos, generos estes que, no entanto, tambem podem ser objecto do commercio da Sociedade, quando a sua venda for exclusivamente feita no armazem filial sito na vila de Cantanhede.

3.ª — A duração da Sociedade é por vinte annos a contar de 1 de Fevereiro de 1915.

4.ª — O capital, já integralmente realizado, é de 200.000\$, formado pelas seguintes cotas:

Table listing shareholders and their contributions: João Vieira da Silva (57.550\$), Mario Pais Martins dos Santos (28.600\$), Manuel Lopes Seco & C.ª (20.100\$), Ventura Batista d'Almeida (20.300\$), Paulo Antunes Ramos (12.750\$), Francisco Joaquim da Costa (14.200\$), José Antonio Dias Pereira & C.ª (11.800\$), Augusto Pinto Amado (9.500\$), Agapito Pedroso Rodrigues (5.900\$), Agapito Pedroso Rodrigues (cota que pertencia a sua falecida mãe) (5.900\$), José dos Santos (5.900\$), Antonio Armando da Costa (3.600\$), José Maria da Silva (2.700\$), José Maria Coudel (1.200\$). Total: 200.000\$.

5.ª — Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da Sociedade, somente se poderá usar deste recurso por accordo dos socios que representem três quartas partes do capital social, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio, quando o seja em condições iguais ás melhores que se possam obter fora da Sociedade.

6.ª — A cessão onerosa de cotas ou de partes de cotas, quer a socios quer a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade e se esta não resolver a aquisição para si. O socio que pretender ceder a sua cota, assim o participará, por escrito, á Sociedade que, por sua vez, convocará immediatamente a assembleia geral, para os socios resolverem se a Sociedade consente na cessão e se lhe convém ou não optar.

7.ª — Se a Sociedade consentir na cessão e não resolver a amortização para si, as cotas serão oferecidas aos socios individualmente, que terão o direito de preferencia e de as adquirir pelo preço por que á Sociedade é licito amortizá-las.

8.ª — Se dois ou mais socios quiserem usar deste direito, as cotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas proprias cotas.

9.ª — A cessão gratuita das cotas só poderá ser feita a favor de descendentes, ascendentes, conjugue ou da Sociedade.

10.ª — E' absolutamente prohibida a divisão de cotas, excepto quando entre os herdeiros dos socios, sendo esposa ou filhos legitimos, e entre os socios actuais das sociedades em nome colectivo, que fazem parte da sociedade.

11.ª — Os co-proprietarios da cota social indivisa, nos casos em que a possa haver, serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento do seu nome á Sociedade por meio de carta registada.

12.ª — A administração da Sociedade será exercida por três gerentes effectivos, dos quais um será presidente e três substitutos, que serão eleitos de três em três annos pela assembleia geral, podendo ser reeleitos.

13.ª — A assembleia geral poderá, quando o julgar conveniente diminuir o numero dos gerentes.

será convocada por cartas registadas com três dias de antecedencia.

14.ª — São reconduzidos por mais três annos os socios que pela escritura social foram escolhidos para gerentes para o primeiro trienio, a saber: effectivos, Mario Pais Martins dos Santos, Augusto Pinto Amado e Antonio Armando da Costa, sendo presidente Mario Pais Martins dos Santos; substitutos: Ventura Batista de Almeida, João Vieira da Silva Lima, e José Maria da Silva, que serão chamados á effectividade pela ordem que a assembleia geral, para o efeito convocada, determinar.

15.ª — Para a Sociedade ficar obrigada, e por conseguinte para a sua representação activa e passiva, basta a assinatura de dois dos gerentes em effectivo serviço.

16.ª — A gerencia poderá, por conveniencia de serviço, da sede ou sucursais da Sociedade, delegar poderes em um dos seus empregados, para juntamente com um dos membros da gerencia e em nome da Sociedade assinar cheques, saques de letras, ou mesmo praticar quaisquer outros actos, cuja autorisação fique expressamente a constar da acta da gerencia sobre essa delegação de poderes.

17.ª — A gerencia poderá criar tanto na sede da Sociedade como em outra qualquer terra do país, as sucursais que julgar necessarias.

18.ª — Os gerentes ficam dispensados de caução, e a sua retribuição será fixada pela assembleia geral que os eleja.

19.ª — Os actuais gerentes effectivos terão a remuneração mensal que a assembleia geral ordinaria de 25 de Julho proximo lhe fixar.

20.ª — Os gerentes são obrigados a regular o serviço a seu cargo de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da sociedade, durante o movimento da casa, um dos gerentes, pelo menos.

21.ª — Quando algum dos gerentes deixar de comparecer na Sociedade sem ser por doença comprovada ou com licença ou por estar fora em serviço, por mais de tres dias em cada mez, pagará a multa de 10\$ por cada dia, além dos tres.

22.ª — Os gerentes têm direito a quinze dias de licença em cada semestre, que a assembleia lhes não poderá negar, a cada um por sua vez.

23.ª — Os substitutos serão chamados ao serviço quando os effectivos estiverem fora do serviço por mais de quinze dias, e receberão a remuneração correspondente aos dias em que servirem e que competia ao effectivo.

24.ª — O unico. No caso de impedimento ou ausencia do presidente por espaço superior a cinco dias, substitui-lo-há nesse cargo o gerente mais velho em exercicio.

25.ª — Nenhum gerente poderá assinar em nome da Sociedade, letras de favor, fiança ou outros documentos de responsabilidade a que a Sociedade seja estranha: se algum deles transgredir esta obrigação pagará á Sociedade uma quantia igual áquella porque responsabilizou a Sociedade ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

26.ª — Posto que a administração da Sociedade seja exercida pelos tres gerentes, para o bom andamento dos diferentes serviços, cada qual terá em especial a seu cargo e sob a sua responsabilidade determinado serviço, que lhe será distribuido em assembleia geral dos socios.

27.ª — A organização de cada um desses serviços será feita pelo gerente presidente.

28.ª — Toda a resolução da gerencia de que seja lavrada á acta no livro respectivo não poderá ser modificada sem ser ouvido o gerente presidente para emitir o seu parecer.

29.ª — Fica dependente do gerente presidente a escolha das resoluções da gerencia de que se devam lavrar actas no livro respectivo.

30.ª — A falta de cumprimento deste artigo e seus paragrafos por qualquer dos gerentes importa ser o infractor chamado a dar explicações em assembleia geral que fica autorizada a resolver, ou a sua immediata demissão do cargo em exercicio ou aplicar-lhe a multa de 100\$, que dará entrada no cofre da Sociedade no praso de tres dias por conta de ganhos e perdas.

31.ª — Todos os socios podem exercer dentro da Sociedade uma fiscalização directa e permanente

sobre a forma como se cumprem as condições do pacto social.

32.ª — A assembleia geral não poderá funcionar senão com a presença ou representação dos socios que tenham metade dos votos do capital social, excepto nos casos dos artigos 5.º e 34.º.

33.ª — As assembleias gerais terão lugar no dia 25 de cada mez e nelas os gerentes apresentarão o balancete do mez anterior, podendo os socios a todo o tempo examinar os documentos e devendo a escritura ser organizada de forma a mostrar com toda a clareza o movimento e resultado dos negocios.

34.ª — Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outro socio ou apresentar o seu voto por escrito sem necessidade de documentos.

35.ª — O balanço anual será dado em 31 de Dezembro de cada anno.

36.ª — Os lucros apurados, liquidados de encargos e despesas, terão a seguinte applicação: 5 por cento para fundo de reserva e 95 por cento para distribuir pelos socios da seguinte maneira:

Table showing profit distribution: João Vieira da Silva Lima (28,4 por cento), Mario Pais Martins dos Santos (15,3), Manuel Lopes Seco & C.ª (9,4), Ventura Batista de Almeida (9,1), Paulo Antunes Ramos (7,4), Francisco Joaquim da Costa (6,3), José Antonio Dias Pereira & C.ª (5,2), Augusto Pinto Amado (4,3), Agapito Pedroso Rodrigues (3,4), Agapito Pedroso Rodrigues (cota que pertencia a sua falecida mãe) (3,4), José dos Santos (3,4), Antonio Armando da Costa (2,1), José Maria da Silva (1,6), José Maria Coudel (0,7). Total: 100,0.

37.ª — Os prejuizos serão divididos na mesma proporção, e se por acaso forem totais, tão avultados que segundo aquella proporção as perdas que couberem a algum dos socios excederem a sua cota, as demais cotas responderão na devida proporção por esse excesso.

38.ª — Todos os socios obrigam-se a não ter industria, fabrica manual, a vapor, por electricidade ou outra força motriz em que por qualquer maneira se faça a exploração dos generos proprios do commercio da sociedade ou de industria que esta venha a montar, e bem assim a não negociar nestes mesmos generos e isto quer em seu nome, quer no de interposta pessoa, quer ainda associada com outrem, obrigando-se tanto por si como por qualquer pessoa, a quem trespassem os seus estabelecimentos, o que só farão com a declaração expressa deste compromisso.

39.ª — O unico. Esta obrigação estende-se aos futuros socios, que o venham a ser por transmissao de cota, sob pena de se proceder em caso de infracção á amortização desta.

40.ª — Os generos a que o artigo anterior se refere são os seguintes: açúcar, arroz, alpargatas, amendoim, atum, obras de palma, bacalhau, bolachas nacionais, touchinho e enchido, banha em mantas e derretida, cafés crus, torrados ou moidos, chicoria, chocolates nacionais, cevadilha, sebo em velas, campeche, carboneto, cimento, chumbo de caça, especiarias, sulfato de cobre e enxofre, vassouras de piassaba, farinhas de Maisena, Nestlé e Pau, farinhas de trigo, sementes e todos os outros productos de moagem, figos secos, fio de vela, graixa, gomas, garrifões, linhol, massas alimenticias nacionais, papel pardo e branco formato normal n.º 1 e 3, pregaria grossa e miuda, petroleo em caixas, polvo, estearina, sabão, tapioca, sacos de papel sem timbre, perola de Nizen, rastilho, salitre, tripa, manteiga de vaca e chá.

41.ª — O unico. Os generos de manteiga de vaca e chas verde e preto podem os socios comprar onde mais lhe convenham, sendo obrigados a efectuar essas compras em nome da Sociedade e a pagar a esta como lucro 3 por cento sobre as importancias das facturas dos generos comprados.

"LATINA" Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA SEDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$ 2 Milhões de Escudos DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41 Travessa do Alecrim, 3, 1.º LSOA (A. S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Belra, 9 e 11

tinuar a explorar a sua fabrica de descasque de arroz sita na Rua do Gazometro, desta cidade, não podendo elevar a sua produção annual a mais 2.000.000 quilogramas, nem a estender a laboração da fabrica a qualquer outra industria ou commercio, que seja objecto da Sociedade e, tambem por seu lado o socio José Maria Coudel fica com-liberdade de comprar fora da Sociedade quaisquer generos de mercaria, menos farinhas e sementes, que comprará na Sociedade.

42.ª — A falta de cumprimento das clausulas constantes dos artigos 27.º e 28.º importa a saída immediata do socio infractor pela amortização da sua cota, nos termos dos artigos 32.º e 33.º com a deducção de 10.000\$ no valor da amortização que perderá como indemnização por perdas e danos, em favor da Sociedade.

43.ª — O unico. Esta indemnização de 10.000\$ pode mesmo ser exigida entre os bens que o socio infractor possua. Se a tanto nao chegar o que ele tiver a receber da Sociedade.

44.ª — A Sociedade poderá amortizar as cotas dos socios, que, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia ou que, conforme o disposto no artigo 6.º, pretendam ceder a sua cota e bem assim as cotas dos socios falecidos quando não deixem nem mulher nem filhos, ou quando, deixando-os, hajam por clausula testamentaria disposto da cota em favor de outrem e tambem as cotas que vindo a pertencer pelo falecimento dos socios actuais aos seus filhos tenham de passar por morte destes para os seus descendentes (netos legitimos dos actuais socios), visto que a Sociedade se reserva o direito de os admitir ou não como socio.

45.ª — É porêm obrigatória para a Sociedade a amortização: 1.º No caso de penhora da cota ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu lugar e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da cota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada a arrematação da cota em hasta publica.

2.º No caso de infracção por parte do socio, de qualquer das clausulas constantes dos artigos 7.º, 27.º e § unico e 30.º;

3.º No caso de dissolução e liquidação de qualquer das sociedades em nome colectivo que fazem parte da Sociedade se por essa liquidação ficar a pertencer toda ou parte da cota a individuo que presentemente não faça parte dessas firmas sociais, pois que as cotas destas se entendem pertencer somente aos seus associados de hoje sem que terceiro possa nelas adquirir parte pelo seu ingresso nessas sociedades.

46.ª — Em qualquer caso de amortização, esta será feita pela importancia do valor da cota acrescida da parte proporcional em dois terços do fundo de reserva, e da parte dos lucros vencidos calculados em razão do tempo sobre o ultimo balanço sendo a importancia da amortização paga no praso de dois meses.

47.ª — O mesmo se observará nos casos prescritos no artigo 6.º e seus paragrafos.

48.ª — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dalgum socio, e antes de terminado o praso da sua duração, a dissolução só poderá ter lugar, quando haja prejuizos que reduzam a três quartas partes o capital social, ou quando os socios que representem sete oitavas partes dos votos de todo o capital

social concordem nessa dissolução.

49.ª — O unico. No caso do falecimento ou interdição dos socios actuais, se a sua cota ficar a pertencer a sua esposa ou a descendentes legitimos, serão eles reconhecidos e havidos como socios, mas se for outrem a pessoa que fique com a cota poderá ser havida como socio, se a Sociedade nisso concordar, porque no caso contrario procederá esta á sua amortização consoante o estatuido no artigo 31.º.

50.ª — Todavia os herdeiros do socio falecido ou interdito podem optar pela saída da Sociedade sendo-lhe liquidada a sua cota em harmonia com o disposto no artigo 33.º.

51.ª — Votada que seja a liquidação da Sociedade, ou quando ela terminar, os socios resolverão se o activo e passivo será licitado em conjunto, e sendo-o abrir-se-há licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer. No caso contrario nomear-se-há uma comissão entre os socios para proceder á liquidação e partilha do activo pelos socios em proporção das respectivas cotas a qual não poderá recusar-se.

52.ª — No caso de divisão do activo os generos serão todos divididos cada um de per si, em proporção das cotas.

53.ª — No caso da licitação, a assembleia resolverá a forma e condições de se fazer a adjudicação do activo e o pagamento do preço, que, em todo o caso, deve ser feito dentro de seis meses. Que nestes termos, pois, e de conformidade com a deliberação tomada pela assembleia geral de hoje, aumentam o capital em mais 60.000\$, e alteram as clausulas 1.ª, 2.ª, 4.ª, 6.ª, a 11.ª, 19.ª, 20.ª, 23.ª, 24.ª, 27.ª, 28.ª e 30.ª e seus paragrafos do immediatamente anterior pacto social, nos termos expostos, mantendo a materia das clausulas 3.ª, 5.ª, 12.ª a 18.ª, 21.ª, 22.ª e 32.ª e seus paragrafos do mesmo contrato, suprimindo a materia contida nas clausulas 25.ª, 26.ª, 29.ª, 31.ª e seu paragrafo da mesma escritura e adicionando-lhe varias outras condições que são as constantes dos artigos 9.º, 12.º, 29.º, 31.º, 32.º, 33.º e 34.º, da presente escritura, que assim passa a constituir o seu pacto social.

Em tudo o mais omisso neste contrato a nova sociedade regular-se-há pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

EGYDIO AYRES Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

Velas d'Erbon (Formula francesa) REGISTRADAS EM 15 PAÍSES A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500 Depósito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Liceu Central do Dr. José Falcão

Achar-se aberta a matricula, devendo os requerimentos dar entrada na secretaria até ao dia 25 do corrente ás 16 horas.

No atrio do Liceu está affixado o edital com a indicação dos documentos necessarios.

O Reitor, (a) J. G. de Barros e Cunha.

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais creanças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arrancao-lo ao meio delectorio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter collocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades. Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas. Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança. Marco da Feira, 2, 3.º.

PRECIZA-SE, de 80\$00, com urgencia ao juro que se combinar.

Resposta em carta, para A. A. Rua Direita 43, Coimbra

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEDDOLINDA MOREIRA DE SA Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74 COIMBRA

# Companhia Geral de Seguros Minerva

**Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto**

## Agencias nas principais localidades do pais

**Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações**

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

**Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas máquinas á casa**

### John M. Sumner & C.

**SUCESSOR**  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

## Os melhores adubos são da Empresa de Adubos Catalíticos Lda

**(Capital 100.000\$00)**

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades **inceticidas, estimulantes e dissolventes** que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

**Resultados seguros. Produções superiores**

### Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA  
Teleg. **CARVÃO 475**

## ATLAS

**Nova companhia de seguros**

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MARÇO DE 1918  
Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00  
Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal gozarem maior soma de capital realizado

**DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Suceana  
Visconde do Ameal**

Em breve agencias em todas as terras do pais e no Brazil, Espanha, France, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.<sup>o</sup> (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: **FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina**

## Sciencias Fisico-Quimicas

Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

**Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.<sup>a</sup> edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1\$40.**

**Tratado de Fisica Elementar (13.<sup>a</sup> edição). Um volume de 768 paginas no formato de 22x15 com 934 gravuras. 2\$00.**

**Tratado de Quimica Elementar (8.<sup>a</sup> edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 122 gravuras. 1\$50.**

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos officiaes de livros de ensino e que estão adoptadas e vulgarizadas nas escolas de Portugal e Brazil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas, encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das cores, a fotografia através dos corpos opacos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e detectores das ondas electricas, telégrafia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deducções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que impõem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theoretico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cursos escolares, o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e precettos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os urvives têm processos para doutrar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraça de Lisboa, 123. Coimbra.

## AS GRANDES VERDADES

### A sífilis mata?

**Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia**

Mata horrrosamente. O seifeis desta tão nefasta molestia, sobrebreido naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são, terriveis. Esta doença, que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos, ou justos de pecadores!

**O grande remedio**

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa innumera multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrripante pesadelo dum supplicio sem limites. Sim, porque a sífilis bem tratada, e como se não existisse, cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, **Depuratol**, conhecido e registado em numerosos paizes, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se jugaram perdidos para sempre. E essa primeira garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sifiliticos que a elle tem recorrido. Porque o **Depuratol** não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O **Depuratol** é

## Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

**Realizam toda a especie de operações bancarias**

**COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.**

## "ACOLONIAL"

**Companhia de Seguros**

**Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos**

**Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.**

Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

## "Lloyd Peninsular,"

**Companhia de seguros**

**Capital 500:000\$00**

Sede: Largo do Carmo, 18, 1.<sup>o</sup> — LISBOA  
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

**Agencias nas principais cidades do pais**

**Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.**

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra  
**Ferreira & Fonseca**  
RUA DO CORVO, 34

E.M. sitio central da cidade vende se um bom predio para Banco ou Companhia. Nesta redação se dão as indicações.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. — Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do pais, lhas e colonias.

## Grande Casino Peninsular

Egípcia da Foz

Expendido serviço de restauração com almoços, jantares, e ceias, primeiro e segundo serviços, sendo a melhor casa da Figueira. Entrada gratuita do almoço e jantar.

Serviço em gabinete

## Latino & Oliveira Lda

Compram e vendem máquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Las churras, lavadas e fiadas. Desperdiços e colões d'algodão.

Vendas de artigos para indústrias.

Aceitam se representações e vendas á commissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.<sup>o</sup> PORTO.

**VENDE-SE** uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

**OS INDUSTRIAIS:** Máquina e caldeira de vapor, força 14 H. P. Vendem Latino & Oliveira Limitada. Travessa da Picaria 23, 1.<sup>o</sup> Porto.

**VENDE-SE** Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havana.

**VENDE-SE** Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

**1.<sup>o</sup> ou 2.<sup>o</sup> andar mobilado** Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E para um casal com respectiva creada. Carta a A. S. Rua Ferreira Borges n.º 68-1.<sup>o</sup>

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)  
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Companhia de Seguros MERIDIONAL

**II.º Sr. Manuel Quintans de Lima Braga. Coimbra.**—Muito grato pela lisura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido na minha casa, sita em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, segurada pela Companhia MERIDIONAL, tão dignamente representada por V.S.ª nessa cidade. Dado o sinistro, que foi na noite de 15 para 16 do corrente, acusei-o nessa Delegação, e prontamente me foi satisfeita a importancia segurada pela apolice n.º 494. Isto demonstra o cavalheirismo, como procede, em todos os seus atos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL, a quem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V.S.ª muito atento e venerador,—ANTONIO MELO FERREIRA.  
Pé de Cão, 18 de Setembro de 1918

### Estrada de Santa Clara

Pelo comandante do 3.º grupo de artilharia 2, aquartelado numa dependencia do convento de Santa Clara, foi enviado ao chefe do gabinete do Secretario de Estado do Comercio o seguinte officio, que gostosamente publicamos, não só porque é referida a um assunto tantas vezes ventilado nas columnas deste jornal, mas ainda porque é dimanando de uma autoridade digna de todo o respeito, vem confirmar a razão que sempre nos tem assistido, defendendo e reclamando a construção de uma nova estrada para o plano de Santa Clara, visto que a actual é imprópria para servir tão populoso bairro, hoje sede de varias unidades do exercito.

Segue o officio:  
Ex.º Sr. Chefe do Gabinete do Ex.º Secretario de Estado do Comercio.—Tendo deperado com uma local do jornal *O Seculo* de 14 do corrente, em que se diz, que o s. ex.º do Secretario do Estado do Comercio estava procedendo á dotação de novos lancos de estradas á construir, venho pedir a V. Ex.ª se digno solicitar a attenção de s. ex.ª para o lanço de estrada projectado dando accesso ao alto de Santa Clara.

Devo frisar a v. ex.ª que a unica rampa existente é de tal forma íngreme e difficil, que com difficuldade a artilharia entra ou sai do seu quartel, e que os moradores do sitio são enormemente sacrificados.  
Ainda informo v. ex.ª que este grupo está instalado numa dependencia do convento de Santa Clara, occupando os claustros, que são um belo monumento, estilo D. João V, muito apreciado, mas difficil acesso, pois as equipagens civis não se atrevem a subir a calçada.

Ha tres projectos de estrada, um dos quais, creio, está orçado em cerca de 7 contos.  
Estou certo que havendo um entendimento entre a Camara de Coimbra, o Ministerio da Guerra e do Comercio tal obra seria um facto dentro de dois ou tres meses.

Oferecendo-se pois oportunidade de recorrer aos bons officios de v. ex.ª junto de s. ex.ª o Secretario do Estado, faço-o com a certeza de encontrar um valioso e generoso influente.

Saude e Fraternidade, Quartel em Santa Clara, Coimbra, 17 de Setembro de 1918.—O Comandante do 3.º grupo de artilharia n.º 2, Monteiro de Barros, major.

Quando outras razões não existissem para subsistir com toda a urgencia a íngreme Calçada de Santa Isabel por outra que suavise e facilite a comunicação com o bairro alto de Santa Clara, bastaria atender ao penoso sacrificio que representa a condução de viaturas para os quartéis ali estabelecidos, para que immediatamente se

procedesse á construção de uma nova estrada.  
Com essa construção, e aproveitando o projecto de mais facil execução, desapareceriam os terriveis pantanos que no centro do populoso e industrial bairro de Santa Clara constituem os mais perigosos focos de infecção, e isto num momento em que por toda a parte estão a apparecer novas doenças de caracter infecioso.

Outras razões ha, porém, que reforçam a necessidade inadiavel e urgente de resolver este assunto.  
Entre ellas destaca-se a difficuldade que existe para quem visite Coimbra, de admirar o magestoso convento de Santa Clara e o soberbo panorama que dali se disfruta e que constituem um dos mais belos atractivos para os *touristas*.

Muitas pessoas que visitam Coimbra ficam privadas de admirar verdadeiras maravilhas por não haver meios de transporte que vençam a íngreme ladeira.  
Resolvido que seja este obstaculo para o qual existem já trabalhos de valor, certamente advirão novos interesses para o bairro de Santa Clara, pois muitos proprietarios não mandam edificar ali novos predios enquanto não for resolvida a directriz da nova estrada.

Os projectos para ella, diferentes embora, são já preciosos elementos para abreviar a sua construção. A despesa que dimana não é tão importante que deixe de atender-se a tão util melhoramento. Resta que a boa vontade do Secretario de Estado do Comercio se pronuncie em seu favor para que esta aspiração de Coimbra, ha tanto manifestada, se converta num facto.  
Oxalá desta vez se atenda á razão que nos assiste, reclamando um melhoramento em que o proprio Estado é interessado.

O illustre chefe do distrito, a quem decerto este caso vai interessar também, tem uma ocasião excelente de ao bairro de Santa Clara prestar um relevante serviço, conseguindo o deferimento de tão justa pretensão.

#### Tutoria da Infancia

O illustre chefe deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que tanto se tem empenhado para que Coimbra seja dentro em breve beneficiada com a Tutoria da Infancia, melhoramento que tanto se tem reclamado, visitou ante-ontem o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, que o nosso illustre conterraneo sr. dr. Carlos Lopes de Quadros indicou ao Secretario de Estado da Justiça para ali ser instalado aquele estabelecimento.  
O sr. Governador Civil foi acompanhado naquela visita pelo secretario da Tutoria, sr. dr. João de Sacadura Bote Corte Real, ficando s. ex.ª bem impressionado com as instalações de que o presbiterio dispõe e sufficientes para o inicio de tão importante melhoramento.  
O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira está vivamente empenhado na abertura da Tutoria, cuja attitud é bem digna do nosso louvor.  
Também o sr. dr. João Bote Sacadura de Corte Real tem sido de uma grande dedicação para se obter a inauguração daquela casa correccional.

### Ecos da sociedade

#### CREPUSCULO

O sol agoniza no poente, numa agonia fulva, a diluir-se em oiro, a tingir as cores bizarras do azul fluido do ceu. As montanhas recortam-se no infinito, nítidos, erguendo os seus dorsos cerebeos por onde escorre a ultima luz do sol, dum oiro aguçado, a desmaiar. O sol-agonizante, desapareceu completamente, deixando, como a assinalar a sua rota, uma larga esteira escarlate e púrpura, que macula o azul do ceu.  
Silencio... uma grande quietação... Só se escuta o vento que arrepta as arvores em convulsões de louco... As sombras prolongam-se esguas, como fantasmas em concilio... O fumo sobe, das cascas, em espirais caprichosas, morrendo no ambiente.

Como a anunciarem a Lua, que desponta, alva, de espuma, a boiar no ceu, as Trindades caem, em badaladas tristes, ritmadas que ondulam pelo ar, cortando o místico silencio que paira...  
LIGHT.

#### Aniversarios

Fazem annos, hoje:  
A menina Otília Amelia Santos Arrobas, e a sr.ª D. Maria do Ceu Mamede Lopes.  
Na segunda feira:  
A sr.ª D. Filomena Baptista e o sr. José Maria Henriques, filho.  
Partidas e chegadas  
Regressou da Lousan o sr. Abel Vilela.

#### Assistencia 5 de Dezembro

O sr. Presidente da Republica está animado em que se crie em Coimbra a «sopa dos pobres», da Assistencia de 5 de Dezembro.  
O sr. Governador Civil a quem este assunto muito interessa também, avistouse com o sr. Cassiano Martins Ribeiro, secretario da Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra, de quem solicitou o seu auxilio para levar a effecto nesta cidade tão sympathico empreendimento, missão que o sr. Cassiano Martins Ribeiro gostosamente aceitou, trabalhando já no sentido de se obterem as respectivas instalações.

O sr. Governador Civil visitou ontem a «sopa dos pobres» da Comissão de Assistencia de Coimbra, trazendo dali as mais agradaveis impressões.

#### Diamantino Diniz Ferreira

Tivemos o prazer de abraçar na Secretaria de Estado da Agricultura este nosso presado amigo, onde actualmente está exercendo as funções de 1.º official e chefe da Secretaria Geral.  
Como director do Colegio Mondego, deixou o seu nome gravado nas classes pobres nesta cidade.  
Os seus meritos não foram devidamente aquilantados neste acanhado meio, onde duas duzias de annos foi um trabalhador infatigavel, sobresaindo no ensino da lingua inglesa, em que retratou as suas excepções aptidões nos livros que traduziu: *English Reading Book*, o *Berkeley Cotter*, e o *Silos and Silage*, que teve a amabilidade de nos oferecer.  
Ao nosso dedicado amigo os nossos mais cordeais parabens pela justiça que nas altas regiões vai sendo prestada aos altos merecimentos que a sua extrema modestia nunca deixou conhecer.

### Presagios

Eu não creio em presagios, porque, geralmente, estes não são mais do que fracos estimulantes á debilidade moral do proximo. Eu sei, leitores, que não será por este facto que virá mal ao mundo, nem, a normalidade quotidiana, deixará por este facto de seguir o seu rumo. Mas, emfim, uma opinião, e como tal admissivel.

Em começo da guerra foi simplesmente pasmosa a enormidade de presagios que se acharam a súbitas inseridos nas columnas jornalisticas.

Estes tais marcaram o termo da guerra, baseando-se em questões economicas — as mais verosimeis afinal —, e daí por diante até as raias da estromancia. Esta febre, praga, ou quer que é, foi diminuindo progressivamente, rareando, e vemos hoje de pé uma unica opinião, mas essa subidamente de respeitar, porque a sustenta um nome, que tem, como talvez nenhum outro, incontestavel direito de ser presagio: Clemenceau. Disse elle que veriamos ainda este ano o almejado fim de tão calamitosa luta. As suas palavras tem o cunho da convicção... Mas convencem?...

Afirma-se, sustenta-se, que o moral alemão é pessimo, actualmente. Mas, nota, que quando se tratou de formana tal *bolsa* Reims-Loissons, os periodicos alemães affirmaram e sustentaram também, que o moral dos aliados estava consideravelmente abatido, do que obtiveram ha pouco, e estão obtendo, uma prova inteiramente negativa. Mas, emfim, não deixaram de afirmar e sustentar. Estes, estão visivelmente fatigados; mas, os outros, também o estão: só não estariam, se cada um deles se convertem em formidavel e homerico Titan, apenas com a differença de não terem a temer a co-lera do deus pagão.

A America é hoje a tranmontana dos aliados: nela esperam e confiam. Abrem-se os seus inexgotaveis tesouros, e, os seus navios, não cessam de lançar em terras de França, aos milhares e centenas de milhar, de homens moços, aguerridos e esperançosos. Clemenceau não pensou apenas seus inegalaveis franceses e nos comparsas ingleses. Clemenceau viu, num relance de olhos, toda aquela massa humana, que estaciona em França pronta á voz de Foch.

A Justiça e o Direito não podiam deixar de triumphar com os franceses de Foch e os ingleses de Haig. Mas, sem duvida, que o seu triumpho ha de ser muito mais completo com os soldados do Novo Mundo. Mas, daí, ao affirmar-se o termo da guerra para este ano, é grande a distancia. As linhas alemãs hão de recuar até ao Reno, e para lá do Reno!... Mas, por detraz dessas linhas paralelas, geometricas, formidaveis,—dizia ha dias Afonso de Bragança, num jornal de Lis-

boa,—ha mais, ha sucessivamente mais — o povo alemão, todo o povo alemão,— que é necessario vencer, ajuntarei eu.

Em Clemenceau, houve apenas um presagio, e não uma afirmativa. Portanto, ninguem altamente ficticias ilusões, ou vans esperanças, nem confie demasiado em conjecturas, porque, pode muito bem enganar-se, e é mesmo o mais provavel.

A. DA COSTA.

### UM LIVRO

Contrastando com a indole de varias publicações a lume saídas por esse ano fóra, e que não denotam mais que um tanto ou quanto de imaginação, e até de afoiteza, um livro saiu ultimamente que denota trabalho, e trabalho fatigante, a que se juntou um certo gesto. Refiro-me ao livro *Sonetistas Portuguezes e Lusos Brasileiros*, do sr. Nuno Catarino.

Eu não conheço o autor da coletanea de poesias a que me refiro, suponho, porém, que seja um novo com vontade de trabalhar, com vontade de produzir algo que perduravel venha a ser na literatura do seu pais, um novo que alicadamente tem estudado, e com amor, com devoção, as letras tão grosseiramente babujadas por alguns que a si proprios se alicunham — jas insignificantes nulidades! — de a esperançosa geração. Poderá não se concordar, aqui, além, com a orientação seguida pelo compilador das poesias do livro; pode encontrar-se também uma ou outra deficiencia, mas nós sabemos bem como um trabalho da ordem deste é extenuante e como muitas vezes os subsidios faltaram, ou seriam insignificantes para o bom caminho se levar a concatenação dos materiais necessarios.

De resto, impossivel se torna sempre fazer um trabalho desta ordem que completo seja, ou que a todos os paladares possa satisfazer; com tudo, é verdade que este livro é digno de muito apreço e não pode deixar de merecer aplausos, e francos aplausos, quem com carinho, com amor, com decida boa vontade, se abalancou a um empreendimento destes.

E eu lembro-me agora, ao traçar estas linhas curtas, que talvez não fosse descabido juntar ao nome dos ultimos poetas o nome de Salazar Moscóso, como ainda agregar aos novos, ou novissimos, como lhe queiram chamar, o nome de Garcia Pulido, ou de Sá Carneiro, que, apesar dos seus exquiritismos, um certo merecimento teve, embora não tanto como alguns bajuladores lhe atribuem.

NUNO BEJA.

#### Administrador do concelho

Ao que nos consta, e com visões de verdade, o administrador do concelho de Coimbra, será o sr. dr. Matos Miguens, notario em Pombal.

### Cartas á Esfinge

#### XXX FALAR DE COIMBRA...

La sensibilité humaine obéit á la mode... —sentencion o elegante de Gourmont. Ora, está agora na moda em Lisboa, fazer-se literatura sobre Coimbra. Depois da peça de Vicente Arnoso, depois do Cancioneiro, tão carinhosamente recolhido por Afonso Lopes Vieira, encontro quasi na mesma semana uma carta do esteta superior e perfeito que é Alfredo Pimenta, e cujo assunto é a nossa cidade linda, ao passo que também a Clarinha, gentil, preciosa e colorida do Diario Nacional fala comovidamente de Coimbra na sua correspondencia com a prima Joaninha...

O que eu noto justamente nestes dois ultimos artigos é uma grande luzão doirada, em que os dois escriptores se deixaram embalar. Coando a paisagem de Coimbra pelas suas reminiscencias e pela sua saudade, encontram-lhe ainda essa esteira de melancolia lendaria, essa unção de aroma poetico, essa graça de emoção sentimental que desgraçadamente a civilisação condenou a um continuo estrascismo.

Como seria doce, como seria belo, como seria ideal, se Coimbra, continuasse a ser a encantada terra da balada, de amor e de tristeza, que o Passado nimbou da aureola praleada da sua tradição de milagre!... Profanadoramente, porém, vejo surgir, de cada esquina, um ruido estridente e brutal, de cada rua, uma mancha intensa de luz, de cada casa um sopro torpe de intriga... E assim os canticos da saudade, das serenatas evocadoras, são abafadas pelo thir estridulo, sacudido, fundo dos electricos que passam; e os luars de prata não chegam até nós, hedonadamente suplantados pelo arco voltaico relumbrante e cru; e a religiosidade do antigo ambiente polue-se, na mesquinhez revoltante e desprezível de mil enredos e de mil materialidades coaleantes!

Coimbra é um santuario de beleza, uma reliquia dolorosa e linda do passado que o progresso, hereticamente, está a destruir. Coimbra já hoje é apenas um fantasma de maravilha, uma miragem de recordações!... Porque nem sequer lhe deixaram, como a Bruges, a faculdade aniquiladora, mas delictosa, de morrer lentamente, num esvair gradual, numa agonia vagarosa, e sempre artistica e sempre amorosa, e ainda bella apesar de tudo!...

No outro dia, conheci bem a historia de Coimbra, no acaso duma fantasia. Era uma noite obscura e fria, em que pelas aguas paradas haviam negridões ameaçadoras e pelo ceu tranquillo se estendia uma imensa nuvem muito preta e tragica... A paisagem retraiase, numa desconñança desprotegida e oculta.

Subitamente, um luar muito doce clareou no alto, entre uma torrente de luz esbatida. Esse feixe de raios desmaiados foi levar a vida ás imovels aguas do rio, comunicar resurgimentos á verdura emeraldesea do panorama policromo... Essa bendita luz de energia, transfigurou o sentido dos horizontes, na caricia preciosa da sua irrealitydade liquida.

Mas uma gigantesca bruma escura envolveu de novo a lua. E tudo tornou d expressão carregada de constrangimento, anteriormente perdida...

Não poderá comparar-se isto a Coimbra, luar de misticismo apaixonado, de milagrosa feeria, resplendendo um momento no ceu sombrio de Portugal, até ao dia em que a nevoa negra da civilisação o occultou?

Falar de Coimbra! Triste homenagem a um tumulo, triste expando dum saudade, duma saudade irremediavel por uma coisa morta!... — lvo.

JOÃO AMEAL.

Tambem esta semana não houve sessão da comissão administrativa do municipio.

Companhia de Seguros A BEIRA CAPITAL 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

## Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Fidos muitos terrenos para o parque do Sr. Soto Maior.

— Fez o Sr. Soto Maior por ser infeliz ao jogo, o que quer dizer que seria feliz com os amores.

Já anteriormente, pelo mesmo motivo, tinha fechado outra casa de jogos recreativos.

Parece que este ano a coisa não tem corrido tão bem como nos outros anos para estas casas.

— Vai realizar-se no Cine-Parque a festa japonesa, que durará três dias. As damas estão preparando as suas toilettes próprias para nos darem a ideia de que estamos no Japão. Ensaia-se coros da *Ghúeisa* sendo ensaiados por Oliveira Coutinho, autor da bonita musica da recita dos quintanistas de medicina.

— Hoje só poderam ser corridos 3 toiros, não dando o mau tempo licença para mais.

Sem calor que faça suar o tope não tem graça as touradas.

JUCA.

### Ainda a posse do governador civil

Meu caro amigo Hermano Arrobas. Como V. assistiu á posse do actual Governador Civil de Coimbra, e presenciou o que ali se passou, de que deu noticia na *Gazeta de Coimbra*, e tendo a *Voz da Justiça* publicado um sueltito a esse respeito que me visava, sueltito que foi transcrito na *Provincia* e no *Radical*, desta cidade, tomo a liberdade de lhe remeter cópia da resposta que hoje envia ás redacções daquelles jornais, para V. ver e fazer o uso que quizer.

Sempre com a maior consideração e estima me subscrevo, de V., etc. *Cassiano Augusto Marins Ribeiro*.

Ex.<sup>mo</sup> Sr.—De quanto alguns jornais disseram a meu respeito, na posse do actual governador civil de Coimbra, é verdade o seguinte: Fui na minha qualidade de secretario da Comissão Distrital de Assistencia, de Coimbra, de que o sr. Governador Civil é presidente nato, ao acto da sua posse e, agradaram-me as declarações que ele fez em quanto a politica de interesse para Coimbra, que ele ia seguir.

Como alguém presente, entre várias considerações, insistia na sua qualidade de monarchico, pedi a palavra e sem medo ou receio do modo como fosse interpretado o meu acto, comprindo um dever de velho republicano habituado a cumpri-lo, especialmente num momento em que a politica republicana era provocada, fiz declarações de velho republicano resolvido aos ultimos sacrificios para salvar a Republica e, declarei que, no meu entender todos os republicanos honestos de Coimbra, apoiariam o sr. Governador civil na realisação da politica de interesse para esta cidade.

Só e mais nada. Enquanto á minha violabilidade partidaria, testemunho com todos os velhos republicanos deste paiz, que durante a minha vida, só fui republicano, sem querer com isto desmerecer aqueles que me accusam, pelo facto de porventura chegaram a republicanos, depois de bem amadurecidos em toda a baixa politica monarchica. Enquanto á minha falta de competencia, tenho a declarar que varias altas capacidades do partido republicano, me honraram com a sua consulta em crises graves para a vida do nosso partido e, se não ajudei com o meu conselho aqueles que hoje me não reconhecem competencia, foi talvez porque a sua intelligencia é tal que nem para isso servem e se é o contrario do que eu afirmo, venham a publico declarar o seu nome e os seus serviços á causa republicana.

De resto, em quanto á politica geral, toda a gente sabe que um homem como eu, educado na velha escola democratica, jámais pode defender governos que saltem por cima desses sagrados principios. Coimbra, 22-9-1918.

*Cassiano Augusto Marins Ribeiro*.

O caçador sr. Antonio de Moura, caçou no Bolão, duas galinhas, as primeiras que apareceram neste ano.

### Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade, aonde ha já muitos meses se encontrava em tratamento, o sr. Ventura José Esteves, professor de Podentes.

— Na sua propriedade das Lages, faleceu o sr. Constantino Baptista.

— Em Santa Clara faleceu um filhinho do sr. Teodolindo Trindade, tipografo muito considerado da Imprensa da Universidade.

Tambem faleceu em Braga o

sr. Luiz Dias Felismino, casado, de 46 anos, tipografo, e natural desta cidade.

— Tambem se finou a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Pereira Gil da Costa Alemão.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

### Racionamento

Pela Direcção Geral de Subsistencias foi publicado o seguinte edital sobre o serviço de racionamento:

1.<sup>o</sup> Sendo indispensavel e urgente restringir o consumo de pão e quanto possivel o de generos alimenticios que nos hotéis, restaurantes e casas de pasto está sendo feito por forma que as circunstancias actuais não permittem:

No uso das atribuições que me são conferidas pelo decreto com força de lei n.<sup>o</sup> 4753, de 22 de Agosto de 1918, determino e faço saber, a bem da economia nacional, que, a partir de 1 de Outubro proximo, devem observar-se as disposições seguintes:

1.<sup>a</sup>— Fica prohibida a venda de farinha na granel para usos culinarios. Pela moagem poderá ser destinada, mediante petição atendida pela Direcção Geral das Subsistencias, uma pequena percentagem de farinha, para ser empacotada em quartos de kilograma, podendo assim ser exposta á venda.

2.<sup>a</sup>— Fica prohibida a applicação de farinha no fabrico de bolacha, bolos ou pasteis, sem preceder petição atendida pela Direcção Geral das Subsistencias, feita pelos fabricantes, indicando as quantidades de farinhas, por fins e destinos. Estas petições só poderão ser deferidas quando a existencia de farinha exceda a quantidade necessaria para o fabrico do pão ou quando se comprove que a farinha foi directamente importada do estrangeiro, pelos fabricantes, sem utilisção da tonelagem nacional.

3.<sup>a</sup>— Nenhum hotel, pensão, restaurante, casa de pasto ou estabelecimento congéneres poderá fornecer, sejam quais forem as circunstancias que se derem, mais do que as refeições seguintes:  
a) Primeiro almoço.— Chocolate, cacau, café ou chá, simples ou adicionado de leite, queijo ou manteiga, 50 gramas de pão mistura ou de ceiteiro, ou 100 gramas de pão de milho.  
b) Segundo almoço.— Sopa ou dois ovos, um prato de peixe ou carne, um prato de arroz, legumes ou hortaliças, queijo, fructas, chá ou café, 100 gramas de pão de juxo, ou 120 gramas de pão de mistura ou de ceiteiro, ou 200 gramas de pão de milho.  
c) Jantar ou ceia.— Sopa, dois pratos de peixe ou carne, um prato de legumes ou hortaliças, queijo, fructas, chá ou café, 100 gramas de pão de mistura ou de ceiteiro, ou 200 gramas de pão de milho.

4.<sup>a</sup>— Os pratos de carne ou peixe podem ser ligeiramente guarnecidos com massas, legumes, tuberculos ou hortaliças e por igual forma podem ser compostos com carnes, peixes ou mariscos os pratos de arroz, legumes ou hortaliças.  
5.<sup>a</sup>— As diarias dos hotéis e pensões e bem assim o custo das refeições completas nos referidos estabelecimentos e noutros congéneres terão as correspondentes deducções. Nas refeições servidas por lista serão atribuidos preços a cada um dos pratos, e o numero e qualidade destes que tiverem de ser fornecidos a cada freguez por cada refeição nunca poderão ser diferentes do indicado, respectivamente, nas alíneas a) b) ou c) da disposição antecedente.

6.<sup>a</sup>— A transgressão de qualquer das disposições deste edital, que é da responsabilidade exclusiva dos proprietarios dos estabelecimentos onde ela se der, será punida com multa de 20\$, que revertirá a favor do cofre da Obra de Assistencia de 5 de Dezembro. Nos casos de reincidencia o infractor, além da multa referida, será considerado açambarcador para os efeitos do decreto com força de lei n.<sup>o</sup> 4506, de 29 de Junho de 1918.

7.<sup>a</sup>— As autoridades fiscaes, administrativas e policiaes, que tiverem conhecimento das transgressões, são competentes para actuar os infractores e passar a guia para o immediato pagamento da multa.

### Latino & Oliveira L.

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e coides d'algodão.

Vendas de artigos para industrias. Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.<sup>o</sup>— PORTO.

**“A COLONIAL”**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

### HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.<sup>o</sup> 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante.

### Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais, na Couraça de Lisboa n.<sup>o</sup> 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo acao e bom trato dos seus hospedes.

**EGYDIO AYRES**  
Médico  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.<sup>o</sup>  
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.  
Telefone n.<sup>o</sup> 106

### Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA  
Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

### DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

### Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

### PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Francisca Tudela de Castilho Fino, viuva, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira filha viuva, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 250\$00 legada por seu marido e pai o socio n.<sup>o</sup> 2.308 Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 19 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,  
(a) *Germano Arnaud Furtado*

### CHUMBO MARCA

PRIORATO

**Antonio Fálces**  
Agente exclusivo para venda em PORTUGAL  
Escritorio, CORREDERA BAJA, 23 MADRID

**Grande Casino Peninsular**  
Figueira da Foz  
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casada Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

### Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais creanças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejanço, para bem da pobre creança, arranjar-lo ao meio deuterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter collocação na provincia como gerente ou administrador de quaesquer propriedades.

Da as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.<sup>o</sup> D., Lisboa.

### Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SA  
Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Agular, 74 COIMBRA

### Companhia Geral do Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Tafenes Roxanes ou D. Tafenes Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Roxanes ou D. Maria do Carmo Roxanes de Carvalho, solteiras e maiores, Dr. Danton de Carvalho ou Dr. Danton Roxanes de Carvalho e D. Maria Izabel Leite Roxanes de Carvalho pretendem se averbem á seu favor nesta Companhia á 1.<sup>a</sup> as accões n.<sup>os</sup> 18.989, 18.990 e 21.926 a 21.935, á 2.<sup>a</sup> as de n.<sup>os</sup> 18.987, 18.988 e 21.936 a 21.945, ao 3.<sup>o</sup> as de n.<sup>os</sup> 5.954 a 5.957 e 17.851 a 17.860 e á 4.<sup>a</sup> a de n.<sup>o</sup> 19.986 que lhes pertenceram como legatarios instituidos no testamento com que faleceu sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 13 de Setembro de 1918.  
Pela Companhia,  
O Governador,  
(a) *Amadeu V. Mesquita*

### Auto-Reparadora de Coimbra

Oficina de reparações mecanicas  
Aluguer de automoveis  
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis  
VULCANISAÇÕES  
**JAIME MENDES DOS SANTOS**  
Rua da Sofia, 149  
Antiga officina Soares  
Telefone n.<sup>o</sup> 35.—COIMBRA.

### EDITAL

A Commissão Administrativa da Freguesia de Santa Cruz de Coimbra, faz saber que no dia 6 de Outubro, proximo futuro, se ha-de arrematar em hasta publica, pelas doze horas do dia, em uma das dependencias da Igreja, os artigos que serviram na colonia balnear, tais como: colchões, cobertores, lençoes etc, etc.

Coimbra, 19 de Setembro de 1918.

Pelo presidente,  
*Joaquim Martins de Carvalho*  
Vogal

### 1.<sup>o</sup> ou 2.<sup>o</sup> andar mobilado

Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E' para um casal com respectiva creada.  
Carta a A. S. Rua Ferreira Borges n.<sup>o</sup> 68-1.<sup>o</sup>

**AJUDANTE DE FARMACIA.** Precisa-se para a farmacia Adriana, em Coimbra, com mais de 3 anos de pratica.

**BORDADOS.** Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.  
Rua Sá da Bandeira n.<sup>o</sup> 21.

**CASA.** Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.<sup>o</sup> 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.  
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

**GARRAFAS DE LITRO.** Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

**PIANO.** Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

**PENSÃO.** Precisa-se de pensão, em casa de familia decente, para duas senhoras que veem frequentar a Universidade. Carta a esta redacção, com as iniciais, J. S. M.

**PRECIZA-SE,** de 80\$00, com urgencia ao juro que se combinar.  
Resposta em carta, para A. A. Rua Direita 43, Coimbra

**PARA CONSTAR,** declaro que não autorizo, sem procuração minha, pessoa alguma, nem mesmo minha mulher, a contrair emprestimos, e portanto não fico responsavel por qualquer quantia que se faça em meu nome.— *Henrique Marques Perdigão*.

**TERRENOS.** Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

**VENDE-SE.** Uma escada muito elegante e bem construída medindo 3.<sup>m</sup>60x75. Mostram-se na Casa Havanesa.

**VENDE-SE.** Um fogão completamente novo.  
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

**VENDE-SE** uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.  
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

**VENDE-SE** um lustre de cristal e 3 candieiros de suspensão, para gaz.  
Para ver, rua Lourenço Almeida Azevedo, 8.

**SERPA CRUZ**  
Notario  
Praça 8 de Maio, n.<sup>o</sup> 25  
Largo de Sansão  
Cartorio: No 1.<sup>o</sup> andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.  
Telefónio 249  
Residencia: No 2.<sup>o</sup> andar do mesmo prédio.  
Telefónio 278

### Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.  
O proprietario,  
*João R. Martins*.

**A Gazeta de Coimbra**  
Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo



**Carta da FIGUEIRA**

Figueira, 24 — E' interessante a vida aqui dos pescadores.

Se o tempo o permite, é ver sair para o mar dezenas de pequenos barcos que vão á pesca, regressando a terra passado algum tempo com boa colheita de pilado que se vende bem para o cultivo das terras.

Ha sempre quem o queira, regulando pelo preço de 200 a 400 reis por cabaz. Se uma moleta ou lancha trouxer 30 cabazes de pilado, sendo vendido pela media de 3 tostões cada um, já dá para uns dias de paparoca para os pescadores que o colhem.

A azafama que se desenvolve na praia á maneira que vão chegando os barcos é curiosissima.

Tudo ali trabalha: velhos e novos; homens e mulheres. Até as crianças ajudam a puxar as rédes e a arrastar os barcos para a praia.

A' mistura com o pilado vem algum peixe, mas, em geral, pouco e de pequenas dimensões. Faneça e linguado como folhas de loiro, é o que mais aparece. Se vem algum peixe graúdo, até os olhos se riem aos pescadores, que bem sabem que o vendem por elevado preço para os hotéis. Ha dias uns seis ou oito robalos foram logo vendidos por 30 mil reis. Um deles era um magnifico exemplar, uma esplendida peça para figurar em qualquer banquete lauto.

Se a pesca o dá, tudo ri, tudo canta, chalaceando uns com os outros; se não dá, é descompostura que ferve. Todos ralham e se injuriam uns aos outros sem respeito algum pelas pessoas presentes. Não ha nada que os contenha, principalmente as mulheres, que, em tamanho de lingua, são piores do que os homens. Nada guardam do que tem para dizer.

Bem diziam os rabinos que quando Deus criou o mundo cairam do céu doze cestos cheios de tagarelíce, apanhando Eva 9 e Adão 3.

Acabada a pesca e a labuta da praia, faz-se vida na taberna, onde se bebe por garraões em grupos. Qualquer côdoa de broa ou dente d'alho serve para despejar um ou dois garraões.

Quando o inverno chega e o mau tempo não deixa ir ao mar, pode avaliar-se o que irá na alma desta pobre gente, com a fome a entrar lhe em casa e a ir procurar as mulheres e os filhos!

Mas eles tem crenças religiosas e confiam na Providencia que os não deixará morrer na miseria.

Apesar do periodo de alguns anos de luta contra a Igreja, que tambem ca chegou, a maior parte dos barcos de pesca que se veem pela praia tem nomes religiosos. E' o S. José, S. Joaquim, S. João, Senhora da Encarnação, Senhora da Guia, Fé em Deus, Deus te salve, Deus tem para dar a todos, Vamos com Deus, etc., etc.

Tivemos três ou quatro dias de chuva e vento rijo suprava do sudoeste. Hoje o tempo melhorou, mas o vento é frio, obrigando a vestir casacos de agasalho. Dizem que a Figueira é mais temperada do que Coimbra, mas a temperatura está destemperada para esta ocasião de começo do outono.

Já principiou a debandada do fim de Setembro, mas no Casino Peninsular ainda ontem não havia uma cadeira disponível á hora do concerto.

A noite tambem o salão do café estava repleto. Famílias espanholas demoram se este ano cá, pois ainda se ouvem tagarelar por toda a parte.

Muitas delas pertencem a empregados dos jogos recreativos. Deve estar a regressar da Nazaré a banda de infantaria 28, que ainda tenciona poder ouvir, já que não posso contar com a de infantaria 23, que, para vergonha de Coimbra, continua reduzida a 13 musicos!

E' isto tão extraordinario como a mudança da Escola Brotero que se não faz por não estar ainda autorizada a verba para a despesa da transferencia!

Entraves e mais entraves sempre em tudo que diga respeito a essa cidade!

Tem corrido por aqui boas toas de revolta e por isso tem havido medidas de prevenção; mas tudo permanece mudo e quêdo sem querer saber de politica. E' o que parece.

Portugal é farto de aguas medicinas, mas nenhuma foi ainda descoberta para restabelecer o juizo.

— Realizou se hoje outra tourada, sendo corridos os 8 touros que escaparam ao castigo no domingo. Teve o caracter de espectáculo particular, a 1\$50 por pessoa.

— Afiançaram-me que vamos ter o prazer de ouvir em Coimbra a excelente banda da Guarda Republicana de Lisboa, constituída por mais de 100 executantes, que virá a algumas terras da provincia dar concertos em beneficio das viúvas e filhos dos militares portugueses mortos na guerra.

JUCA.

**Subsistencias**

O chefe do distrito conseguiu para o celeiro municipal de Coimbra 40 vagões de trigo, adquiridos em Santa Eulalia, distrito de Portalegre.

— Vai ser nomeado inspector de subsistencias no centro do país, o sr. Carlos Pestana.

**Reinspecções**

As praças pertencentes a infantaria 23 que tiveram baixa do serviço militar por incapacidade fisica, pelas juntas hospitalares de inspecção, desde 1 de Janeiro de 1917 até 30 de Junho de 1918, inclusive, devem apresentar-se, no quartel da Graça, no dia 1 de Outubro, os residentes nas quatro freguezias da cidade e no dia 2 os restantes, afim de serem re-inspecionados, sendo considerados aptos os que não comparecerem.

São dispensadas da comparencia as praças que tiverem tido baixa por haverem sido julgadas incapazes do C. E. P. ou do serviço nas colonias, por haverem feito parte de expedições á mesma.

**Evitando uma venda**

O sr. governador civil interveio on vai intervir no sentido de evitar que a comissão administrativa da junta da freguesia de Santa Cruz, venda os cobertores, lençóis, colchões e outros artigos de que se utilizaram as creanças na colonia balnear.

Era um verdadeiro atropelo que o digno chefe do distrito não permite que se leve a efeito.

**Aviso militar**

O soldado n.º 460 da 5.ª companhia do 2.º grupo de companhias de saúde, Manuel Barreto Barbeiro, da Ribeira de Frades, deve comparecer imediatamente no Deposito de Retardatarios do C. E. P., em Maíra, afim de regularisar a sua situação.

**Igreja assaltada**

Os gatinos entraram por meio de arrombamento na igreja matriz de S. Martinho do Bispo, donde roubaram varios objectos do culto, mas todos de pouco valor, pois os mais importantes foram já roubados. Com esta é a terceira vez que a referida igreja é assaltada.

Os gatinos arrombaram as caixas das oblatas e levaram o pouco dinheiro que continham. Arrombaram cinco portas interiores, conseguiram introduzir-se na casa da escola, onde praticaram diversos arrombamentos e roubaram uma coleção de pesos de metal amarelo.

**Guarda fiscal**

Está sendo feito convite ás praças de reserva do regimento de infantaria 23, pertencentes a classes anteriores a 1914, para irem servir na guarda fiscal.

Igual convite está sendo dirigido ás praças reservistas anteriores a 1915, pertencentes a infantaria 35.

**Cadeia de Santa Cruz**

O governador civil deste distrito visitou a cadeia desta cidade, sendo tambem de parecer que os presos devem ser transferidos para a Cadeia Nacional, cujas delicias vai encetar, para naquele local ser construído o Palacio da Justiça.

E assim deve ser. A cadeia comarcã não tem razão de ali existir. Está de ha muito condenada e a sua desaparicão era um grande melhoramento para Coimbra, que ali veria então construído o Palacio da Justiça, para a construcção do qual a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito pediu já autorização para contrair um emprestimo.

**FESTA NO BUSSACO**

No proximo domingo realiza-se no Bussaco a festa a N. S. da Victoria a que costuma concorrer muitas pessoas de Coimbra e muito principalmente daquela região.

Além das festas religiosas que reves-tirão grande pompa, haverá arraial. Pré-gará o rev.º Francisco dos Santos Branco.

No dia 30 celebrar-se-ha missa de requiem, sufragando a alma dos soldados mortos em campanha.

**Obituario**

Realizou-se ante-ontem o funeral da sr.ª D. Maria José da Conceição Alcantara, estremeida esposa do sr. Francisco Mendes Alcantara, tipografo na Imprensa da Universidade, a quem por este infasto acontecimento apresentamos as nossas condolencias. A virtuosa senhora, que apenas contava 33 anos de idade, succubiu aos estragos de uma pneumonia gripal, deixando 2 criancinhas que eram todo o seu enlevo.

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto.

**Pensão para estudantes**

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais, na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

**Companhia Geral do Credito Predial Portuguez**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Tafenes Roxanes ou D. Tafenes Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Roxanes ou D. Maria do Carmo Roxanes de Carvalho, solteiras e maiores, Dr. Danton de Carvalho ou Dr. Danton Roxanes de Carvalho e D. Maria Izabel Leite Roxanes de Carvalho pretendem se averbem a seu favor nesta Companhia á 1.ª as acções n.ºs 18.989, 18.990 e 21.926 a 21.935, á 2.ª as de n.ºs 18.987, 18.988 e 21.936 a 21.945, ao 3.º as de n.ºs 5.954 a 5.957 e 17.851 a 17.860 e á 4.ª a de n.º 19.986 que lhes pertenceram como legatarios instituidos no testamento com que faleceu sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicacão deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 13 de Setembro de 1918.

Pela Companhia,  
O Governador,  
(a) Amadeu V. Mesquita

**HOTEL AVENIDA**

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de um esplendido serviço do restaurante.

**Monte-pio Geral**

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

**PENSÕES**

Perante a direcção habilitam-se: D. Francisca Tudela de Castilho Fino, viúva, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira filha viúva, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 250\$00 legada por seu marido e pai o socio n.º 2.308 Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados on per-filhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretencão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 19 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,  
(a) Germano Arnaud Furtado

**ANA CUNHA JARA**

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creanças.  
Marco da Feira, 2, 3.º

**"LATINA,"**  
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)  
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA  
SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$  
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos  
(A S. Paulo) DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41  
AGENCIAS EM TODO O PAIZ  
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**  
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**CASA.** Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.  
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

**GARRAFAS DE LITRO.** Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

**PIANO.** Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança em frente da estação do caminho de ferro.

**PENSÃO.** Precisa-se de pensão, em casa de familia decente, para duas senhoras que veem frequentar a Universidade. Carta a esta redacção, com as iniciais, J. S. M.

**PARA CONSTAR,** declaro que não autoriso, sem procuração minha, pessoa alguma, nem mesmo minha mulher, a contrair emprestimos, e portanto não fico responsavel por qualquer quantia que se faça em meu nome. — Henrique Marques Perdigo.

**A GLORIA PORTUGUESA** COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital dois mil e quinhentos contos  
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado  
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal  
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48  
**FILIAL EM COIMBRA:**  
Rua Ferreira Borges, 122-1.  
Endereço telegrafico PORTUGUESA  
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida  
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.



**Antonio Fernandes & Filho**  
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA  
Realizam toda a especie de operações bancarias  
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.  
**DESCONTOS E TRANSFERENCIAS**  
Depositos á ordem e a prazo

**"A COLONIAL,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havanese)

**Grande Casino Peninsular**  
Figueira da Foz  
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

**Edital**  
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acham expostos por espaço de quinze dias, a contar de 25 do corrente mês, a exame e reclamação dos interessados o rol do lançamento da contribuição de serviço, o do imposto sobre veiculos e o de fóros, bem como, o de taxas sobre teatros e cinematografos, todos relativos ao corrente ano; e que dentro do mesmo prazo e na referida secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas com referencia á contribuição de serviço.  
Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Setembro de 1918.  
O Presidente,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

**BORDADOS.** Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.  
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

**TERRENOS.** Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

**VENDE-SE.** Uma escada muito elegante e bem construída medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havanese.

**VENDE-SE.** Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

**EGYDIO AYRES**  
Médico  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º  
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.  
Telefone n.º 106

**Lições de musica**  
João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.  
Encarrega se tambem da afinação de pianos.  
Marco da Feira, 2, 3.º.



